

ÍNDICE

<i>Livro: Contos desta e doutra vida.....</i>	<i>2</i>
<i>Livro: Pronto Socorro.....</i>	<i>3</i>
<i>Livro: Ação e Reação.....</i>	<i>4</i>
<i>Livro: Os Quatro Evangelhos – Vol 3.....</i>	<i>5</i>
<i>Livro: A grande Esperança.....</i>	<i>6</i>
<i>Livro: Memórias De Um Suicida.....</i>	<i>7</i>
<i>Livro: As Adversidades de Paulo.....</i>	<i>8</i>
<i>Livro: Catecismo Espirita.....</i>	<i>9</i>
<i>Livro: Pendjab Pendjab (gênese Da Alma).....</i>	<i>10</i>
<i>Livro: Do Outro Lado do Espelho.....</i>	<i>11</i>
<i>Livro: - Histórias Das Ideias E Dos Fenômenos Espíritas 02.....</i>	<i>12</i>
<i>Livro: Alamedas.....</i>	<i>13</i>
<i>Livro: A descida dos Ideais.....</i>	<i>14</i>
<i>Livro: Orientações Espíritas.....</i>	<i>15</i>
<i>Revista: Reformador 03/2000.....</i>	<i>16</i>

LIVRO: CONTOS DESTA E DOUTRA VIDA

Irmão X - Francisco C Xavier

Pagina 69

A Divina Bondade conferir-te-á nova bênção no campo dos homens... Não precisarás, porém, recorrer à morféia, à imobilidade, ao pênfigo ou à mutilação para o resgate das tuas dívidas... Afirma-nos o Senhor: -“misericórdia quero, não sacrifício...” Voltarás ao mundo em berço acolhedor e servirás ao Espiritismo, com Jesus, na condição de médium amigo da redenção... Aprenderás que o amor cobre a multidão de nossos pecados e afeiçoar-te-ás ao bem de todos, buscando no bem de todos a luz de teu próprio bem!...

(...)-Ainda mesmo quando não me desculpem as fraquezas e não me auxiliem na solução das próprias necessidades? -Sim, meu filho – acentuou o benfeitor -, é imprescindível ajudar e perdoar sem descanso. Levantou-se o consulente para a despedida, e após o encerramento da reunião, com fervorosa prece, o candidato à mediunidade que pedira o câncer e a lepra, a cegueira e a mutilação, a paralisia e o infortúnio, para ressarcir o passado delituoso, retirou-se da casa e ninguém mais o viu.

LIVRO: PRONTO SOCORRO

Emmanuel - Francisco C Xavier

Pagina 23

HORAS DE TRANSIÇÃO Emmanuel

Cultiva a paciência e resguarda-te em paz. Recorda a multidão descontrolada, ante o perigo iminente. Memoriza os desastres ocorridos, seja nos recintos fechados ou nos estádios abertos, quando algum grito alucinante anuncia determinadas perturbações. Grupos amedrontados se entrecrocaram, por vezes a se ferirem, ou a se massacrarem mutuamente. Semelhante imagem se aplica igualmente à Terra, nos dias de transição, quais os da atualidade, em que milhões de criaturas encontram problemas a se agigantarem de extensão. O mundo, nesses eventos, lembra efetivamente um anfiteatro de proporções imensas, no qual vastas multidões sofrem a pressão de acontecimentos cruéis. E essas crises pesam sobre a vida particular, motivando estranhos comportamentos na esfera de individuo para individuo. E assim que anotamos companheiros de experiência a se desorientarem, nas mais diversas condições de trabalho e de luta. Esse exige a desvinculação apressada de compromissos que abraçou voluntariamente pouco lhe importando as lágrimas daqueles que se estorcegam de dor, em se observando lesados nos sentimentos mais caros; outro pisa sobre os irmãos indefesos que tombam, aqui e ali, sem perguntar pelos sofrimentos que causam; aquele agride quantos lhe cruzem o caminho; e ainda outros muitos assumem atitudes infelizes, precipitando-se na mutilação deles mesmos, a pretexto de senhorearem a frente do escape.

LIVRO: AÇÃO E REAÇÃO

Andre Luiz - Francisco C Xavier

9 - a história de silas

— E os benfeitores espirituais que atualmente lhes guiam a senda? não conhecerão eles o paradeiro dela, orientando-lhes os movimentos no objetivo a alcançar?

— Inegavelmente — ponderou Silas, bondoso — nossos instrutores não padecem a ignorância que me caracteriza no assunto... Entretanto, qual ocorre entre os homens, também aqui o professor não pode chamar a si os deveres do aluno, sob pena de subtrair-lhe o mérito da lição. Na Terra, por muito nos amem, nossas mães não nos substituem no cárcere, quando devamos expiar algum crime, e nossos melhores amigos não podem evocar para si, em nome da amizade, o direito de sofrer a mutilação que a nossa imprudência nos tenha infligido ao próprio corpo. Sem dúvida as bênçãos de amor dos nossos dirigentes não trouxeram à minhalma inapreciáveis recursos...

REVISTA: REFORMADOR 03/2000

Este versículo reforça a idéia de que os subjugados viviam isolados e como dementes. Percebemos, aqui, outra característica dos obsidiados: a automutilação. Também são normais os pensamentos de autodestruição como suicídio, angústia, tristeza, etc. Algumas traduções falam em sepulcros, em vez de túmulos. Os sepulcros podiam ser aberturas naturais ou artificiais, nas rochas

LIVRO: OS QUATRO EVANGELHOS – VOL 3

Jean B Roustaing

Pagina 187

N. 235. PRETENDEU-SE que os versículos 10, 11, 12, de MATEUS eram uma interpolação, praticada por algum Gnóstico ou Maniqueu, que se aproveitou de uma palavra relativa ao casamento para introduzir, no texto evangélico, um pretenso testemunho em favor *das opiniões da sua seita acerca do celibato ou mesmo da castração*. ACRESCENTOU-SE: que o ardoroso misticismo desses sectários e também dos cristãos, cujas idéias se aproximavam das deles, não recuava sequer ante esta última e terrível conseqüência; que a história de Orígenes é por demais conhecida para que seja preciso recordá-la; que Justino, em sua primeira Apologia (XXIX), cita o exemplo análogo de um mancebo de Alexandria que, para responder às acusações de imoralidade que lhe faziam, quis submeter-se à mutilação, sendo, porém, impedido de levar a efeito esse propósito, graças à oposição do magistrado romano; E QUE a algum místico *dessa espécie se deve atribuir a intercalação dos vv. 10, 11 e 12 no Evangelho de Mateus*.

LIVRO: A GRANDE ESPERANÇA

Charles Richet

Página 46

Na idade de 15 anos, um pouco mais ou menos, o demônio da espécie incrusta-se em todo ser humano. Jamais o abandonará. Esse furor sexual e esse apetite de amor constituem uma bem grande parte de nossa inteligência; vede o que sucede quando num menino as glândulas genitais foram destruídas, como faziam outrora para ter eunucos capazes de, como tenores, alcançarem notas altíssimas ou para serem guardiões de harém, forçosamente irrepreensíveis. Por essa mutilação foram criados seres vis, hipócritas, mentirosos, sonsos e principalmente poltrões

LIVRO: ORIENTAÇÕES ESPÍRITAS

Vitor Rebello

Página 77

Quando erramos, a culpa se instala no corpo mental. Portanto, o câncer pode ser o carma do prejuízo ao próximo ou da **automutilação**. Entendendo melhor: o erro constatado pelo corpo mental é transferido para o corpo astral (perispírito, semelhante ao corpo físico e controlado pelo pensamento), portanto, a mutação inicial ocorre no corpo astral e se transfere para o núcleo da célula física

LIVRO: A DESCIDA DOS IDEAIS

Pietro Ubaldi

É por essa razão que ela supera o método da luta entre egoísmos rivais e o substitui pelo método mais produtivo da solidariedade humana. A vida alcança o altruísmo, não através de sacrifícios contraproducentes, porque são renúncia antivital, mas através de um egoísmo vital porque utilitário, sempre mais vasto. Então o altruísmo não é mais um automutilar-se em favor do egoísmo dos outros, mas torna-se um ver-se a si mesmo refletido nos outros e incluindo-os no seu próprio egoísmo. Assim se forma o primeiro núcleo destinado a dilatar-se sempre mais. Começa com um pequeno egoísmo do casal, do qual nasce depois o do grupo familiar, de onde se chega depois a grupos sempre mais vastos: a aldeia, a casta, o partido, a nação e por fim a humanidade. Trata-se de um progressivo processo de unificação segundo o princípio das unidades coletivas.

LIVRO: MEMORIAS DE UM SUICIDA

Camilo C Branco - Yvonne A Pereira

Servimos nos postos de emergência da Colônia a que pertencíamos, como no Hospital Maria de Nazaré e suas filiais; inte-gramos caravanas de socorros a infelizes suicidas perdidos nas solidões do Invisível inferior como nos abismos terrenos, acossados por falanges obsessoras; seguimos no rastro de nossos mestres da Vigilância, aprendendo com eles a caça a chefes temíveis de falanges mistificadoras, perseguidores de míseros mortais, aos quais induziam muitas vezes ao suicídio; visitávamos freqüentemente reuniões organizadas por discípulos de Allan Kardec, com eles colaborando tanto quanto eles próprios permitiam; acudimos a imperativos de muitos sofredores alheios às idéias espíricas, mas verdadeiramente carecedores de socorro; devassamos prisões e hospitais; descobríamos desolados sertões brasileiros e africanos, co-gitando de fortalecer o ânimo e prover socorro material a desgraçados prisioneiros de um mau passado espiri-tual, agora às voltas com testemunhos recuperadores, em envoltórioø carnavais desfigurados pela lepra, amesquinha-dos pela demência ou assinalados pela mutilação; e nos atrevíamos até pelos domicílios dos grandes da Terra, onde, também, possibilidades de dores intensas e de graves ocasiões para o pecado do suicídio enxameavam, não obstante as factícias glórias de que se cercavam!

LIVRO: AS ADVERSIDADES DE PAULO

Pagina 3

Na assembleia de Jerusalém, cerca do ano 35, aonde Paulo esteve provavelmente duas semanas e se encontrou com Pedro, ficou claro que aos olhos dos judeus-cristãos de Jerusalém os pagãos convertidos ao cristianismo, mas não circuncidados, arriscavam-se a aparecer como cristãos de segunda classe; “O Evangelho é poder de Deus para salvação de todo o crente, em primeiro lugar do Judeu, e depois do Grego” (Rom. 1,16). Obrigar os pagãos à circuncisão, era opor à evangelização um obstáculo considerável, pois que, para os que não eram judeus, a circuncisão era considerada como uma mutilação degradante. Mas para além destas razões de oportunidade pastoral, São Paulo teve o mérito de reflectir no valor e na novidade que trouxe a morte e ressurreição de Cristo; o fim da justificação pelo cumprimento da lei e o valor redentor da Fé em Cristo e da Sua Graça. Em Jerusalém ficou decidido que os pagãos receberiam o Baptismo, sem antes se circuncidarem. Esta decisão contou com o pleno acordo de Pedro, Tiago, Paulo e Barnabé (Act. 15,1-34).

LIVRO: ALAMEDAS

Gustavo Henrique & Eugenia - Benjamim Teixeira

Pagina 33

Não se esqueça de que você tem poder sobre seu destino. Viva excelência em matéria de autocontrole e controle das situações. o seu melhor de agora. Se não pode viver tudo que seu ideal pede, Procure atingir ou se aproximar, o máximo que puder, desse ideal. faça o pouco que está em seu alcance. Se não pode estar Quanto ao mais, não se culpe por ter se melindrado e estar completamente feliz, aceite sua melancolia como motivo de reflexão, ofendido. Você é um ser humano. Nos meios de estudo de de introspecção, de entrega a seu momento. A escuridão da noite é espiritualidade, as pessoas se culpam excessivamente por quaisquer necessária para que a vida refaça forças, a fim de retornar à faina pequenas falhas de personalidade que ainda detenham. Não é assim rutilante do dia que se seguirá. que se progride. O arcabouço emocional não corresponde, quase Se sua alegria não é inteira, seja inteiro em sua tristeza, sem nunca, ao nível de entendimento e conhecimento do indivíduo. Assim, maquiar situações, mutilar-se ou fugir de verdades, para que a sua pequenas incongruências necessariamente serão notadas, quando inteireza lhe recobre o júbilo em nível mais alto de expressão

LIVRO: - HISTORIAS DAS IDEIAS E DOS FENOMENOS ESPIRITAS02

Jose C Leal

Pagina 105

Depois que o diabo lia a lista dos presentes, iniciava-se o processo de admissão dos novos adeptos. Havia, então, quatro etapas. Em primeiro lugar, o neófito deveria abraçar a nova crença de livre e espontânea vontade. Satã não queria entre os seus sequases pessoas que não estivessem dispostas a lhe entregar a vida com sinceridade total. Em segundo lugar, o candidato deveria romper, por completo, com a sua antiga religião e, por conseqüência, mudar de vida, tornando-se outro. Em terceiro lugar, fazia o pacto, quando, então, assinava com sangue o documento maldito. Por fim, o demônio punha nele a marca (sinal do feiticeiro) que ficava no corpo do candidato, mas em local pouco visível, principalmente nas axilas e nos órgãos sexuais: Esta marca não é exclusiva do satanismo, mas tem a sua analogia no mundo inteiro nos ritos de iniciação das sociedades primitivas sendo, ao que parece, a mutilação do corpo do iniciado um símbolo da regeneração ou do novo nascimento. Antes de renascer para uma nova vida, na qual lhe serão revelados outros mistérios mais elevados, o iniciado deve, primeiro, "morrer, servindo a mutilação, nesse caso, como uma morte parcial. (Lyons. op. cit. p.66)

LIVRO: CATECISMO ESPIRITA

Leon Denis

A vida de mortificações ascéticas tem algum mérito?

- Não, pois não aproveita a ninguém; se aproveitar a quem a pratica e se impedir de fazer o bem a outrem, ela é ainda uma das formas do egoísmo.

- Quando a reclusão e as privações penosas têm por objetivo uma expiação, há nelas algum mérito?

- A melhor expiação é resgatar o mal com todo o bem que se puder fazer.

- Há privações voluntárias que sejam meritórias?

- Sim, as dos gozos materiais, porque nos desprendem da matéria e elevam nossa alma.

- Que devemos pensar da mutilação do corpo do homem e dos animais?

- Tudo quanto for inútil não terá mérito. Para dominar a matéria terrestre, basta praticar a lei divina somente, que é a caridade.

- E' fundada na razão a abstenção de certos alimentos, prescrita em diversos povos?

LIVRO: PENDJAB PENDJAB (GÊNESE DA ALMA)

Siha Sind & Sothis Sirius - Izilda C Pina

iv - menkkeura, a imagem do criador

"A criação não é competitiva, já que distribui a todos os Seres criados os mesmos mananciais".

"A auto-mutilação do organismo anímico é produzida pelo próprio homem, que emprega desordenadamente suas energias, como uma criança descuidada que suja de lama a túnica alva que a mãe lhe vestiu".

"A evolução e o progresso de cada um, depende da aplicação e preservação dos valores espirituais que recebe da Mãe Natureza".

Horap preocupou-se com a palidez de Siha e fez sinal de conclusão para Ishbotep. A despedida foi breve e sem entusiasmo.

LIVRO: DO OUTRO LADO DO ESPELHO

Inacio Ferreira - Antonio C Baccelli

FAZENDO O POSSÍVEL

—Mas, sendo espírita, Antônio José - comecei a dizer-, você sabe que semelhante mutilação não lhe pode atingir o corpo espiritual.

—Sei disto - respondeu-me -, mas o meu problema é mental; o suicídio agravou a minha situação.

Para mim, apenas o renascimento. Alguns médicos daqui já me explicaram que preciso melhorar um pouco, antes de tentar a bênção do esquecimento na reencarnação. Estou convencido de que o corpo de carne será o meu curativo.

—O seu suicídio tem atenuante.